

Secretaria de
Cultura e Turismo

APRESENTAÇÃO

A oferta turística de um determinado destino corresponde à infraestrutura, equipamentos, e aos serviços disponíveis para a população e os visitantes. Avaliar a diversidade, a capacidade e o seu crescimento se constitui em uma excelente forma de analisar e avaliar a atividade turística em uma região.

Na capital baiana, os recentes investimentos em infraestrutura e equipamentos turísticos acarretaram em um efeito multiplicador significativo, onde os resultados positivos foram se consolidando ao longo dos primeiros nove meses de 2018, principalmente para o setor hoteleiro e das atividades características do turismo. Tais resultados reforçam a importância dos dados obtidos, ressaltando seu papel fundamental para agregar valor ao destino Salvador, principalmente no setor do turismo, que não é considerado bem essencial e depende de uma estabilidade econômica para se tornar favorável ao consumo.

Desta forma, tendo em vista a necessidade de acompanhar o desenvolvimento da atividade turística e identificar no ambiente atual os principais problemas e fatores que impulsionam o turismo em Salvador, a Unidade Coordenadora do Programa de Desenvolvimento do Turismo - UCP PRODETUR, através do Observatório do Turismo, disponibiliza neste boletim os principais números dos três trimestres de 2018, fornecidos pelos órgãos e instituições que estão direta e indiretamente ligados ao turismo.

O intuito deste estudo é servir de instrumento de apoio para a própria Prefeitura de Salvador além de órgãos estaduais e federais, e componentes do trade, que podem se utilizar destas informações para a planificação de suas respectivas ações referenciadas à atividade turística na cidade.

Salvador, 12 de novembro de 2018.

CLÁUDIO TINOCO

Secretário de Cultura e Turismo

AILA LEVINDO PEDREIRA BRITTO

Coordenadora Geral do PRODETUR Salvador

1. Taxa de Ocupação, Consumo de Diárias e REVPAR nos Meios de Hospedagem

A Taxa de Ocupação dos principais hotéis da capital baiana registra uma oscilação ao longo dos últimos quatro anos, onde nos nove primeiros meses do ano a média das porcentagens ficou entre 52% e 61%. Já em relação aos dados do número de Unidades Habitacionais vendidas, o ano de 2018 atingiu pela primeira vez em seis anos o patamar dos 2.800.000 quartos ocupados.

De janeiro a setembro de 2018, a taxa de ocupação registrou uma melhora significativa, com aproximadamente cinco pontos percentuais a mais em comparação ao mesmo período do ano anterior, conforme pode ser visto na tabela 01 a seguir.

Tabela 01: Taxa de Ocupação e UH's Vendidas

Consumo de Diárias nos Meios de Hospedagem								
Total de UH's em Salvador	2015		2016		2017		2018 ¹	
	17.332		16.741		16.885		16.885	
UH's Disponíveis por Mês	519.960		502.230		506.550		506.550	
Meses	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas
Janeiro	69,51%	361.424	71,63%	359.747	69,97%	354.433	80,54%	407.975
Fevereiro	59,23%	307.972	60,21%	302.393	64,89%	328.700	68,01%	344.505
Março	54,73%	284.574	52,41%	263.219	56,55%	286.454	65,59%	332.246
Abril	50,46%	262.372	47,50%	238.559	49,86%	252.566	59,69%	302.360
Mai	51,91%	269.911	47,66%	239.363	48,42%	245.272	48,88%	247.602
Junho	44,97%	233.826	41,09%	206.366	42,67%	216.145	47,11%	238.636
Julho	54,01%	208.830	53,73%	269.848	59,33%	300.536	61,98%	313.960
Agosto	51,81%	269.391	47,64%	239.262	55,49%	281.085	57,59%	291.722
Setembro	51,11%	265.752	52,37%	263.018	57,52%	291.368	63,46%	321.457
Média / Total	54,19%	2.536.053	52,69%	2.381.776	56,08%	2.556.558	61,43%	2.800.462
Varição	-	-	-2,8%	-6,1%	6,4%	7,3%	9,5%	9,5%

Fonte: FeBHA/SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

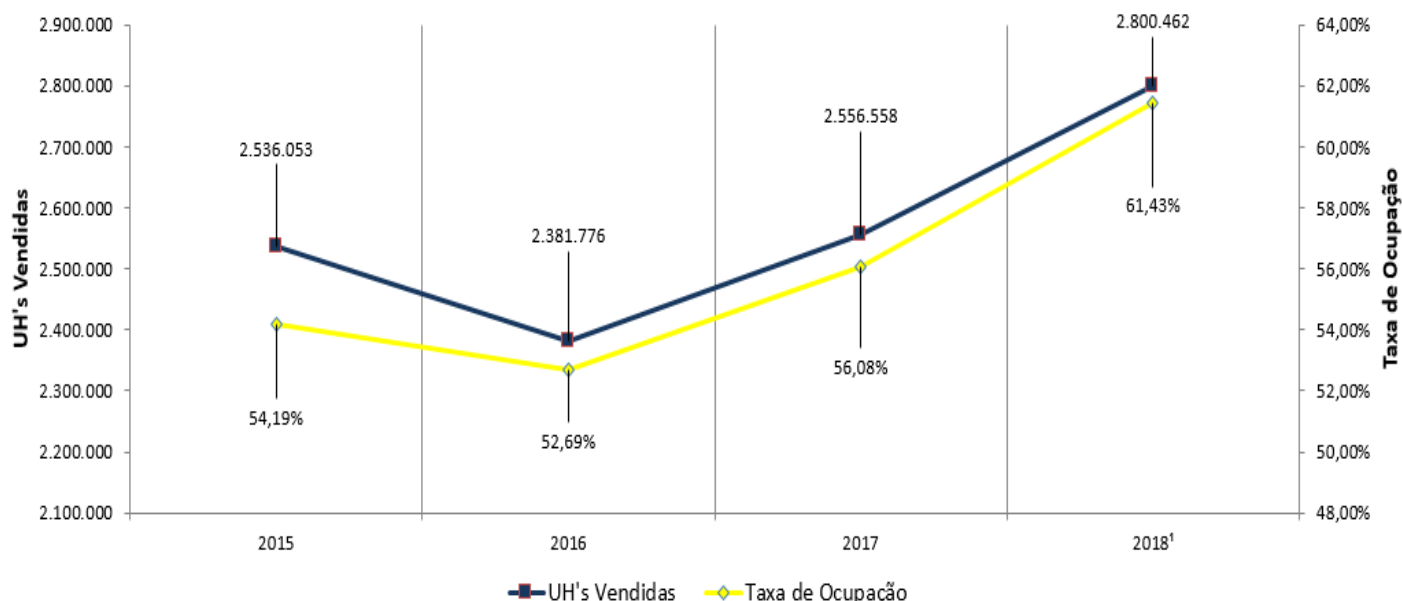
¹ Sujeito a alteração

Já quando se compara a taxa de ocupação do terceiro trimestre de 2018 com os demais anos da tabela, percebe-se que Salvador obteve a maior média dos últimos quatro anos, com uma porcentagem média de ocupação de 61,01%. Importante ressaltar também a variação ocorrida no mês de setembro de 2018, em comparação ao mesmo período do ano de 2017: 10,3%.

O gráfico 01, que faz a relação entre a taxa de ocupação e UH's vendidas, evidencia um avanço de aproximadamente 243.900 quartos (vendidos), comparando os meses de janeiro a setembro de 2018 com o mesmo período do ano de 2017, ou seja, variação positiva de 9,5%. O terceiro trimestre do ano de 2018 também foi positivo em relação ao mesmo período dos últimos anos, onde apresentou um total de 927.139 quartos vendidos e obteve uma variação de aproximadamente 6,2%.

Gráfico 01: Desempenho da Hotelaria

Taxa de Ocupação e UH's Vendidas - Janeiro a Setembro



Fonte: FeBHA/ SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

¹ Sujeito a alteração

Importante observar que, comparando os dados dos nove primeiros meses de 2018 em relação ao mesmo período dos anos anteriores registrados no gráfico 01, a taxa de ocupação é a melhor para o período de quatro anos, superando inclusive o ano de 2014, que não consta do gráfico, mas que obteve uma taxa de ocupação de 58,37% em função dos jogos da Copa do Mundo FIFA, realizados na sua grande maioria no mês de junho.

Tomando como base os dados da hotelaria segregado por áreas, os melhores resultados de taxa de ocupação de janeiro a setembro de 2018 ficaram com os hotéis situados nos bairros que contemplam a região de Tancredo Neves, conforme pode ser visto na tabela 02 a seguir.

Tabela 02: Relatório da Hotelaria de Salvador por Regiões

Média Geral da Hotelaria - Janeiro a Setembro 2018 ¹			
Regiões	Taxa de Ocupação	UH's Vendidas	Diária Média (R\$)
Barra à Pituba	62,05%	99.777	222,59
Tancredo Neves	63,52%	51.699	194,71
Centro	54,40%	51.178	234,12
Orla Aeroporto	60,11%	45.911	229,68

Fonte: FeBHA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

¹ Sujeito a alteração

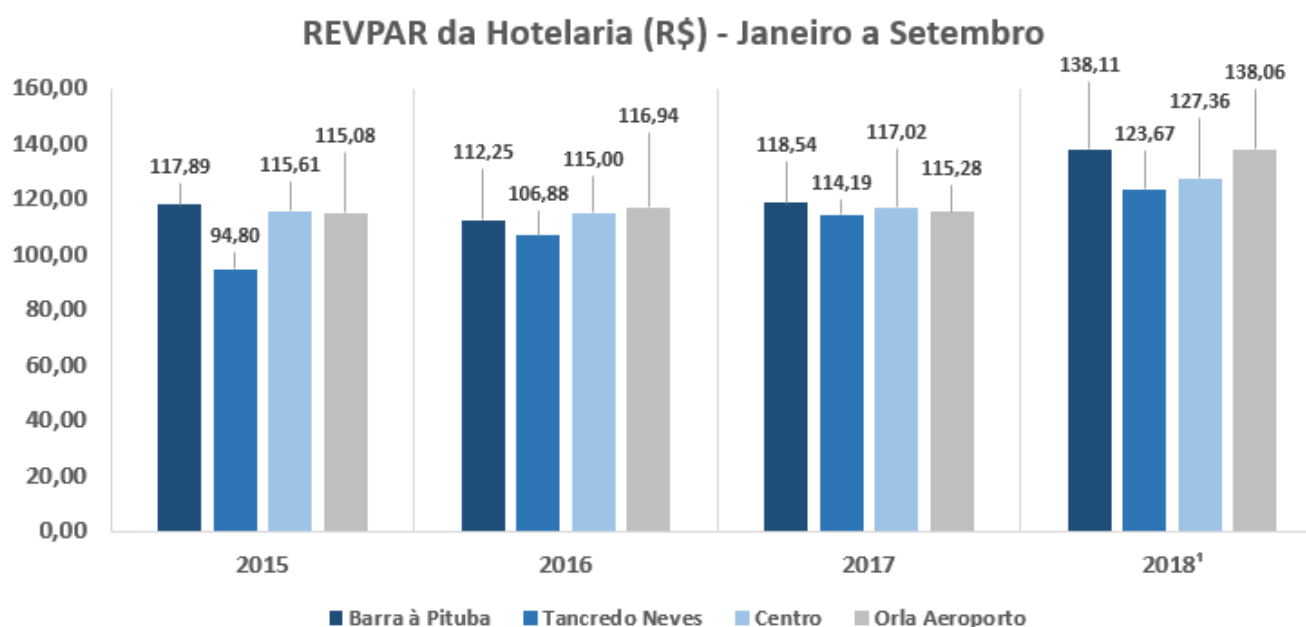
Entretanto, tomando como base os dados de Unidades Habitacionais, os hotéis que se encontram na região da Barra à Pituba registraram a melhor média de desempenho, sendo superior em aproximadamente 48.078 quartos (vendidos).

Já para as diárias médias, os dados dos nove primeiros meses de 2018 registraram índices positivos, em relação ao mesmo período do ano anterior, para três das quatro regiões hoteleiras, atingindo variações de 5% (Barra à Pituba), 6% (Tancredo Neves) e 4% (Orla Aeroporto). Para os hotéis situados nas regiões do Centro da cidade a variação calculada foi negativa, com aproximadamente -2%.

Levando-se em conta o REVPAR (indicador criado para mensurar a eficiência da hotelaria em relação à sua receita), percebe-se que todas as regiões melhoraram o seu desempenho em relação ao mesmo período do ano de 2017. Importante ressaltar também a evolução de tal indicador a partir do ano de 2017, onde os índices foram superiores tanto na comparação com o ano de 2016 quanto para o ano de 2015, com destaque maior para a região da Barra à Pituba, que vem elevando significativamente seu REVPAR nos últimos dois anos.

Ainda de acordo com o gráfico 02, os nove primeiros meses de 2018 registraram as seguintes variações: 16% para a região da Barra à Pituba; 8% para a região da Tancredo Neves; 9% para a região do Centro e 20% para a região da Orla Aeroporto. Já comparando as variações do terceiro trimestre de 2018 com o mesmo período do ano anterior, os resultados apresentaram as seguintes características: 17% para a região da Barra à Pituba; 7% para a região da Tancredo Neves; -3% para a região do Centro e 15% para a região da Orla Aeroporto.

Gráfico 02: REVPAR dos Principais Hotéis de Salvador



Fonte: FeBHA/ SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

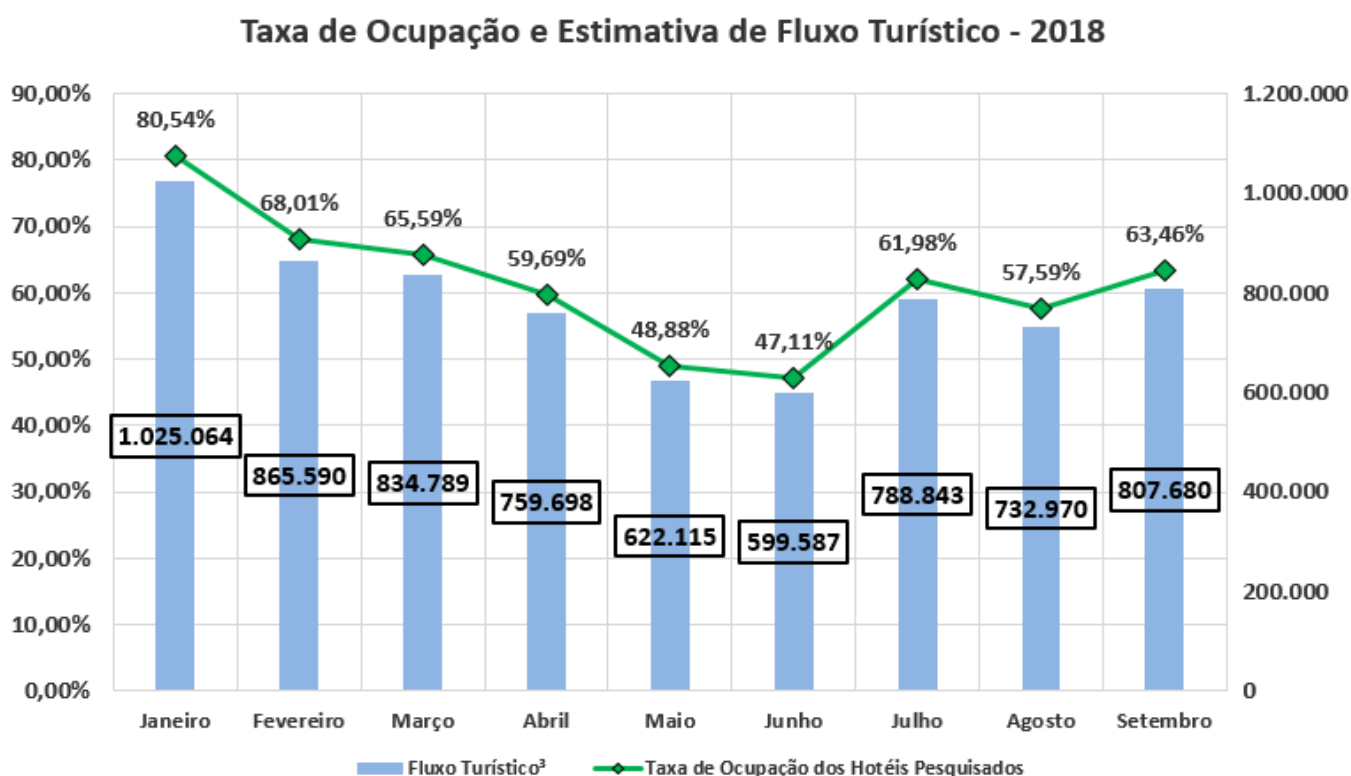
¹ Sujeito a alteração

2. Estimativa de Fluxo Turístico para a Cidade

O cálculo estimado do fluxo turístico para os nove primeiros meses de 2018 está representado no gráfico 03 e registra uma variação positiva de 9,5%, em comparação com o mesmo período do ano passado. Em números absolutos, são 612.824 turistas a mais visitando a capital baiana entre os meses de janeiro a setembro.

Importante ressaltar que o terceiro trimestre de 2018 alcançou o patamar médio acima dos 776.000 turistas, superando em aproximadamente 17% a média do segundo trimestre (abril a junho) do mesmo ano, como pode ser visto no mesmo gráfico 03 a seguir.

Gráfico 03: Dados da Hotelaria e Estimativa de Fluxo Turístico em Salvador



Fonte: FeBHA/ UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018

Com o fechamento de três dos quatro trimestres, a média mensal de turistas para os primeiros nove meses do ano de 2018 ficou em torno de 781.815; 68.091 turistas a mais que o mesmo período de 2017, quando foi registrada uma média mensal de 713.724.

Já comparando os dados mensais, janeiro a setembro de 2018 registrou um fluxo turístico de 7.036.366, sendo superior ao mesmo período de 2017, quando 6.423.512 turistas visitaram a capital baiana. Os melhores desempenhos do ano até o momento foram registrados nos meses de janeiro, março e abril, com variações de 15%, 16% e 19%, respectivamente.

3. Situação dos Voos Nacionais e Internacionais

Os dados referentes aos voos com destino aos principais aeroportos do Nordeste mostram que a partir do ano de 2018 Salvador deixou de possuir o principal aeroporto da região, perdendo destaque para o aeroporto da capital de Pernambuco, principalmente após o ano de 2016, já que a diferença de voos entre as duas cidades reduzia consideravelmente ao longo dos anos.

Na série exposta no quadro 01 a diferença entre o total de pousos e decolagens dos voos nacionais e internacionais atingiu seu ápice em 2014, com 24.297 voos a mais para o aeroporto de Salvador. Desde então sua movimentação operacional vem sofrendo constantes quedas, registrando cada vez menos voos e diminuindo a sua vantagem em relação ao aeroporto de Recife.

Em 2015, por exemplo, o aeroporto da capital pernambucana conseguiu diminuir a diferença em mais de 5.100 voos, saindo de 24.297 em 2014 para 19.144. Já em 2016 o cenário se repete para os nove primeiros meses, onde a diferença para o aeroporto da capital baiana cai em mais de 10.100 voos: de 19.144 em 2015 para 8.976. Atualmente o aeroporto da capital pernambucana está à frente do aeroporto de Salvador em aproximadamente 5.600 voos.

Analisando individualmente o cenário dos dois principais aeroportos do Nordeste (comparação do terceiro trimestre de 2018 em relação ao mesmo período de 2017), percebe-se que a capital baiana registrou uma variação negativa de aproximadamente 23%, enquanto que a capital pernambucana registrou uma variação negativa de aproximadamente 8%. Vale ressaltar que, em se mantendo a atual conjuntura, ao final do ano de 2018, os pernambucanos, que já haviam assumido a liderança no número de voos internacionais entre os meses de janeiro a setembro de 2017, ampliarão a diferença no somatório de voos nacionais e internacionais, consolidando assim o posto de principal aeroporto do Nordeste na movimentação de pousos e decolagens.

Quadro 1: Principais Aeroportos do Nordeste

Movimentação Operacional (Voos): Pousos e Decolagens¹						
Ano	Aeroportos					
	Salvador		Recife		Fortaleza	
	Nac.	Int.	Nac.	Int.	Nac.	Int.
2015	71.564	1.922	52.425	1.917	44.410	1.274
Total	73.486		54.342		45.684	
2016	59.174	1.645	50.210	1.633	38.487	1.242
Total	60.819		51.843		39.729	
2017	54.940	1.700	52.900	1.763	37.410	1.340
Total	56.640		54.663		38.750	
2018²	43.532	1.775	48.625	2.327	31.527	1.482
Total	45.307		50.952		33.009	

Fonte: INFRAERO até 2017 e ANAC a partir de 2018 (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

¹ Dados de Janeiro a setembro

² Sujeito a alteração

OBS: Voos Regulares e Não Regulares

A situação do aeroporto de Salvador em relação aos dados do número total de passageiros embarcados e desembarcados (nacionais e internacionais) também não favorável, já que a capital baiana perdeu a liderança para o aeroporto da capital pernambucana no ano de 2018 (janeiro a setembro), conforme pode ser visto no quadro 02.

Quadro 2: Principais Aeroportos do Nordeste

Movimentação de Passageiros: Embarques e Desembarques¹						
Ano	Aeroportos					
	Salvador		Recife		Fortaleza	
	Nac.	Int.	Nac.	Int.	Nac.	Int.
2015	6.627.197	265.012	4.842.292	204.020	4.591.449	175.124
Total	6.892.209		5.046.312		4.766.573	
2016	5.392.896	227.432	4.926.726	179.906	4.101.475	161.810
Total	5.620.328		5.106.632		4.263.285	
2017	5.432.869	241.260	5.401.378	257.218	4.218.735	181.689
Total	5.674.129		5.658.596		4.400.424	
2018²	5.492.529	302.533	5.865.509	410.637	4.478.564	256.886
Total	5.795.062		6.276.146		4.735.450	

Fonte: INFRAERO até 2017 e ANAC a partir de 2018 (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

¹ Dados de Janeiro a setembro

² Sujeito a alteração

OBS: Passageiros Pagos e Grátis

Para o acumulado do ano (janeiro a setembro), comparando os dados de 2018 com o mesmo período do ano anterior, o aeroporto de Salvador manteve o crescimento positivo registrado no quadro 02 a partir de 2017, atingindo uma variação de aproximadamente 2%. O aeroporto de Recife por sua vez registrou um crescimento no total de passageiros (nacionais e internacionais) de aproximadamente 11%. O quadro também é favorável a Recife levando-se em conta apenas as variações dos passageiros nacionais: 8,6% contra 1% de Salvador; e para os passageiros internacionais, onde a variação para os nove primeiros meses são: 59,6% para Recife contra 25,4% de Salvador.

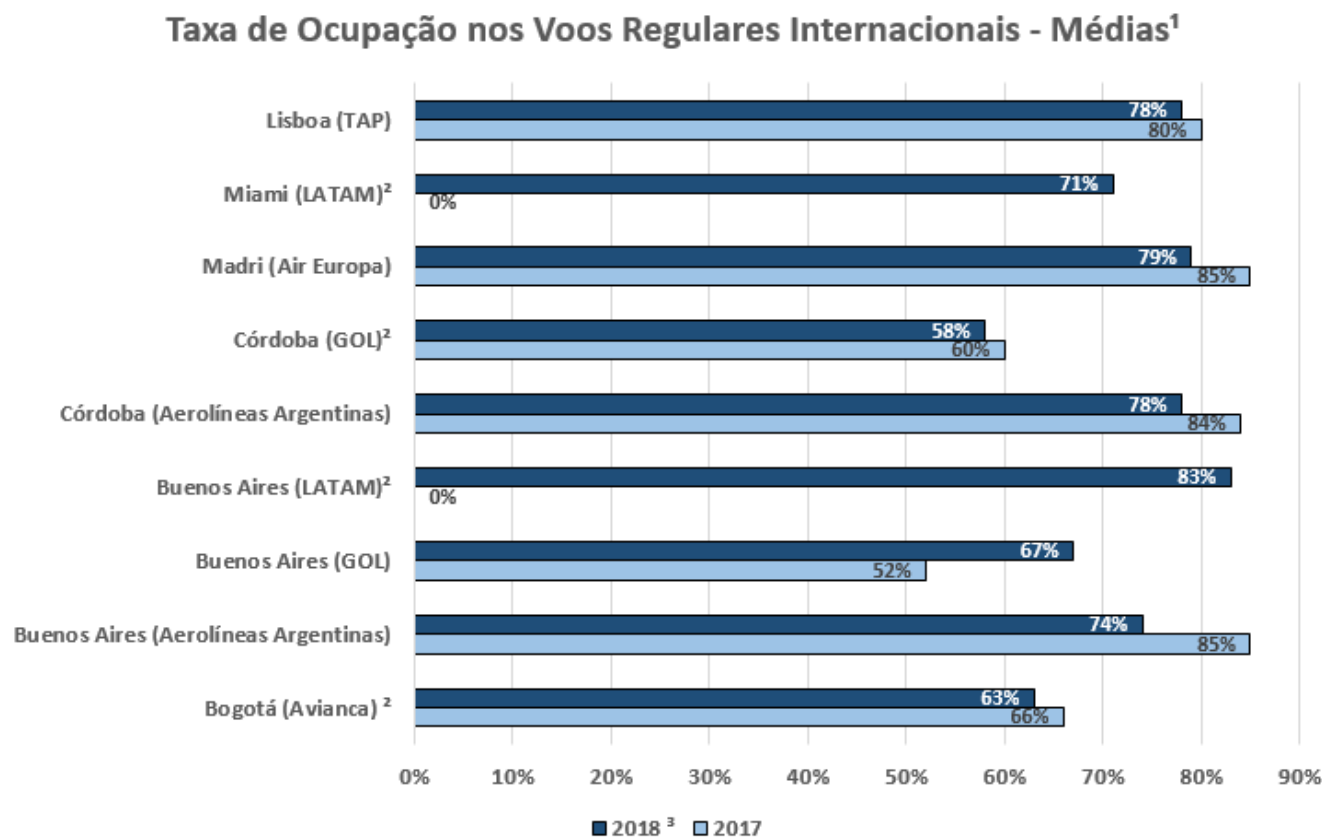
Como consequência das variações positivas acima da média do aeroporto de Recife ao longo dos anos, o aeroporto pernambucano não só conseguiu reduzir a diferença para o aeroporto soteropolitano (de 1.845.897 em 2015 para apenas 15.533 em 2017), como também ampliou para 481.084 o número de passageiros nacionais e internacionais em relação ao aeroporto de Salvador nos meses de janeiro a setembro 2018, atingindo assim o melhor patamar para três trimestres desde quando a série histórica foi criada pela UCP do PRODETUR Salvador.

Ainda dando ênfase aos dados aéreos, dentre os voos regulares diretos com destino a Salvador, destacam-se os dados da ANAC para o acompanhamento dos dados mensais da taxa de ocupação dos passageiros nos voos internacionais, onde neste boletim são registrados os percentuais operacionais das companhias aéreas que realizaram voos nos meses de janeiro a setembro.

Comparando os dados de janeiro a setembro de 2018 em relação ao mesmo período de 2017, apenas os voos da Gol, procedentes de Buenos Aires, registraram uma melhora na ocupação

dos seus voos diretos com destino a Salvador (Gráfico 04). A maior variação registrada também foi para os voos da GOL (Buenos Aires): 28%. Vale ressaltar que todos os voos procedentes de Buenos Aires, independente da empresa aérea, registraram taxas de ocupação acima dos 65% (LATAM: 83%; GOL: 67% e Aerolíneas Argentinas: 74%).

Gráfico 04: Dados dos Voos Internacionais – Destino Salvador



Fonte: ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

¹ Dados de Janeiro a setembro

² LATAM (Miami): Operações iniciadas em abril de 2018; Gol (Córdoba): Operações iniciadas em julho de 2017; LATAM (Buenos Aires): Operações iniciadas em março de 2018; Avianca: Operações iniciadas em setembro de 2017.

³ Sujeito a alteração

Outro aspecto a ser destacado é o início das atividades dos voos da Avianca em setembro de 2017, que tem como origem a cidade de Bogotá na Colômbia e que em seu primeiro ano de operações registrou uma ocupação acima dos 60%.

4. Equipamentos Turístico – Culturais da Prefeitura Municipal de Salvador

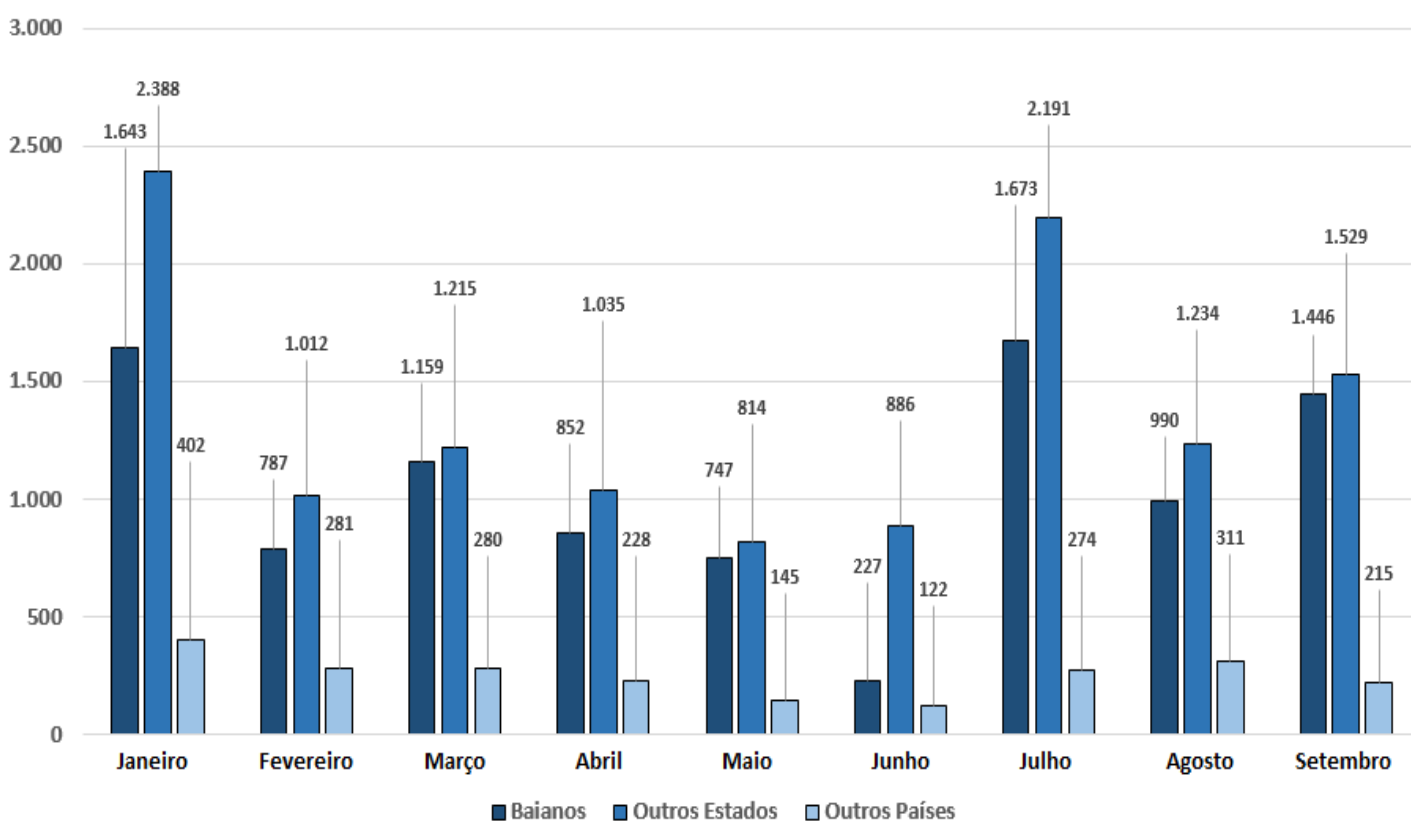
4.1 - A Casa do Rio Vermelho - Memorial Jorge Amado e Zélia Gattai, registrou um aumento no número de visitantes nos nove primeiros meses de 2018, em comparação ao mesmo período do ano anterior, com exceção dos visitantes baianos. Destaque para os turistas nacionais (exceto Bahia) e internacionais, que registraram variações positivas de aproximadamente 29%

e 22%, respectivamente. Já comparando os dados mês a mês em relação ao ano anterior, o pior índice registrado em 2017 ficou por conta dos baianos no mês de fevereiro, quando apenas 144 visitantes estiveram no memorial. Como consequência, a maior alta registrada no ano de 2018 foi de aproximadamente 446% para os turistas baianos no mês de fevereiro, quando 787 pessoas visitaram a casa, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A origem e número dos visitantes registrados pela UCP do PRODETUR Salvador (Gráfico 05) tiveram como destaques no público nacional (exceto Bahia) os turistas que vieram do Estado de São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará. Dentre os turistas internacionais que mais visitaram o memorial estão os argentinos, americanos e franceses.

Gráfico 05: Visitantes da Casa do Rio Vermelho

A Casa do Rio Vermelho - Jorge Amado e Zélia Gattai (Visitação)



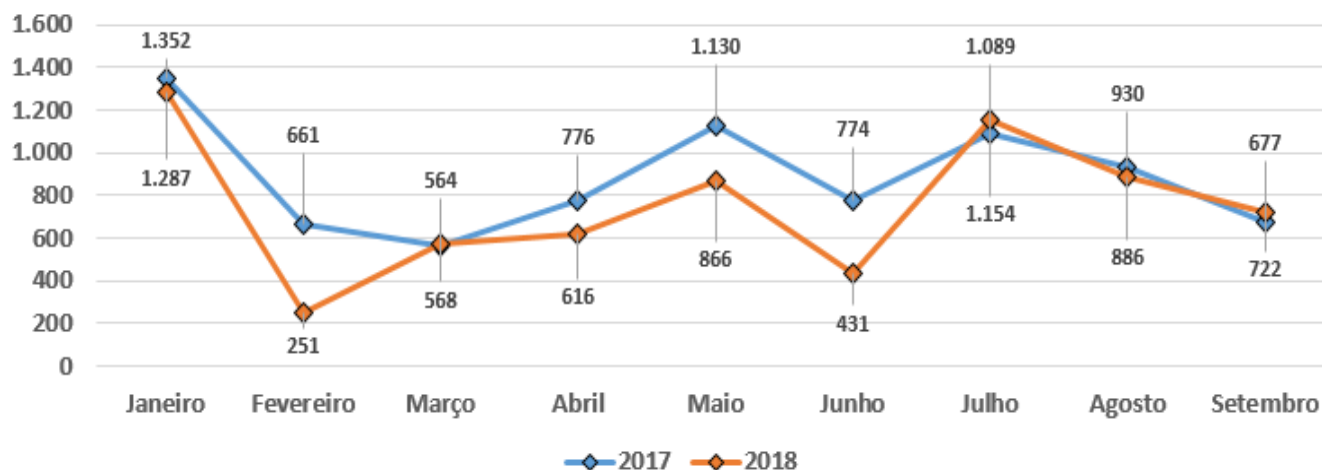
Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018

Além do aumento no número de visitantes no ano de 2018, que entre janeiro e setembro recebeu 24.086 pessoas (incremento de 15,4%), o terceiro trimestre obteve um resultado superior ao mesmo período do ano de 2017 em cerca de 7%. Em números absolutos, o memorial recebeu 9.863 visitantes entre julho e setembro de 2018; 662 a mais que o mesmo período de 2017, quando 9.201 pessoas estiveram no memorial. Outro aspecto relevante a se considerar é o melhor desempenho nos meses de janeiro e julho de 2018, onde foram registradas 4.433 e 4.138 visitas, respectivamente.

4.2 – O Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana, situado no Forte de Santa Maria, recebeu de janeiro a setembro de 2018 um total de 6.781 visitantes. Tal índice foi inferior em aproximadamente 15%, já que no mesmo período do ano anterior foram recebidos 7.953 visitantes, conforme pode ser visto no decorrer dos dados do Gráfico 06.

Gráfico 06: Relatório de Visitação – Forte de Santa Maria

Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana - Forte de Santa Maria



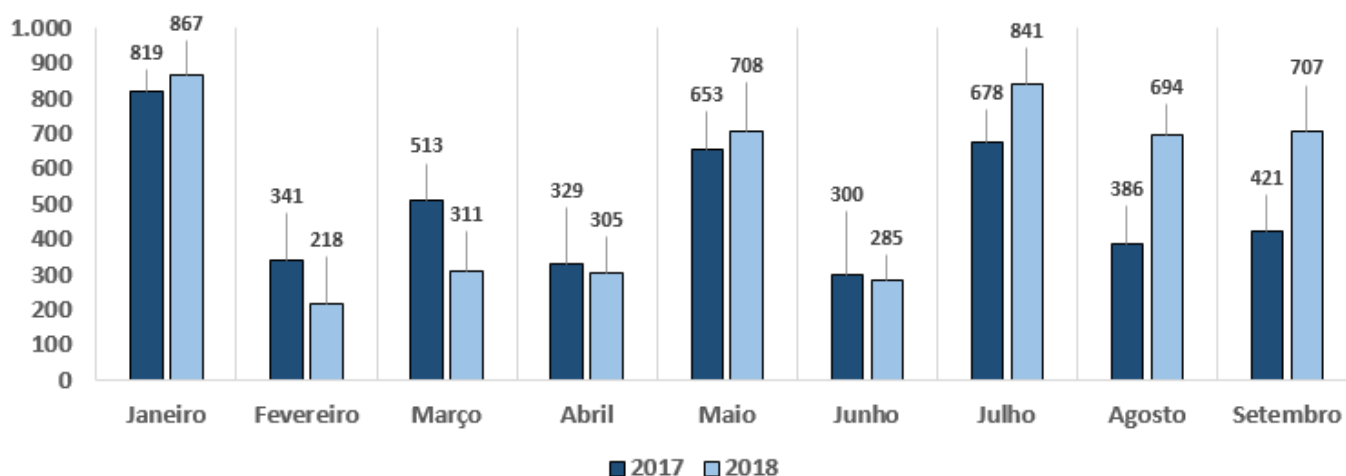
Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018

Entretanto, comparando apenas o terceiro trimestre de 2018, o Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana registrou um total de 2.762 visitantes; aproximadamente 2,4% a mais que o mesmo período do ano anterior, quando 2.696 visitantes estiveram no espaço.

4.3 – Analisando o Espaço Carybé de Artes, situado no Forte de São Diogo, de janeiro a setembro de 2018 foram recebidos 4.936 visitantes; 11% a mais que o mesmo período do ano anterior, quando 4.440 pessoas estiveram no espaço (Gráfico 07).

Gráfico 07: Relatório de Visitação – Forte de São Diogo

Espaço Carybé de Artes - Forte de São Diogo



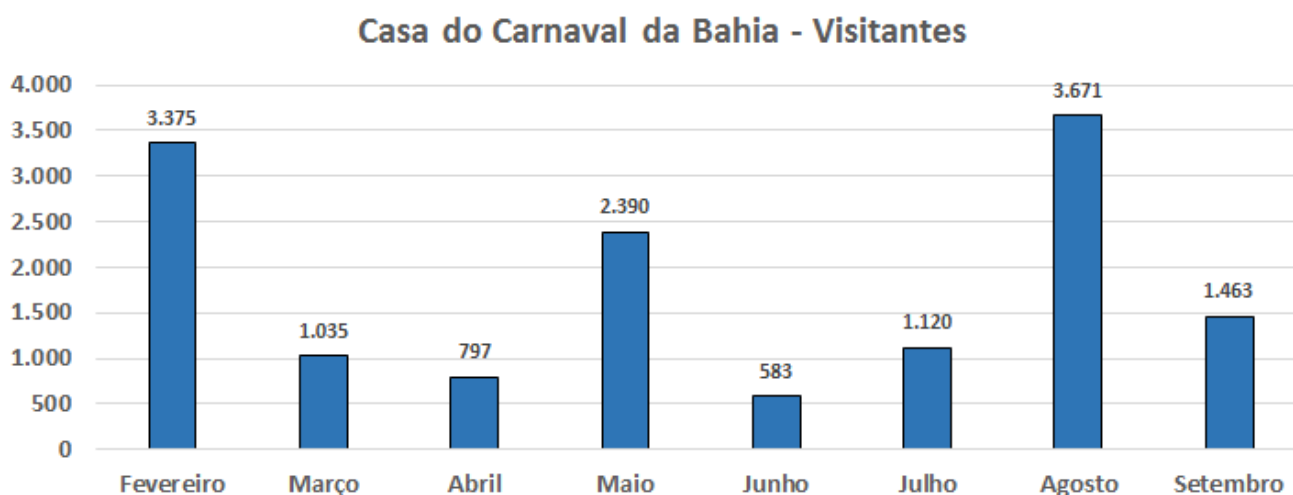
Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018

O terceiro trimestre para o Espaço Carybé de Artes também foi positivo, uma vez que em todos os meses (julho, agosto e setembro) as visitas foram maiores que as registradas no mesmo período de 2017, alcançando uma variação de aproximadamente 51%.

Outro importante aspecto a ser levado em consideração é a frequência de visita diária do público nos dois fortes. Os dados de 2018 evidenciam que, exceto às quartas feiras quando há a gratuidade para todo o público, os dias preferidos de visita nos dois fortes são as quintas e sextas.

4.3 – O mais novo equipamento cultural inaugurado pela SECULT é a Casa do Carnaval da Bahia, que em seu primeiro mês (fevereiro) de 2018 recebeu mais de 3.370 pessoas, e devido à sua abertura no atual ano, o Gráfico 08 evidenciará apenas o comportamento do museu interativo ao longo dos meses.

Gráfico 08: Casa do Carnaval da Bahia – Ano de Inauguração



Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018

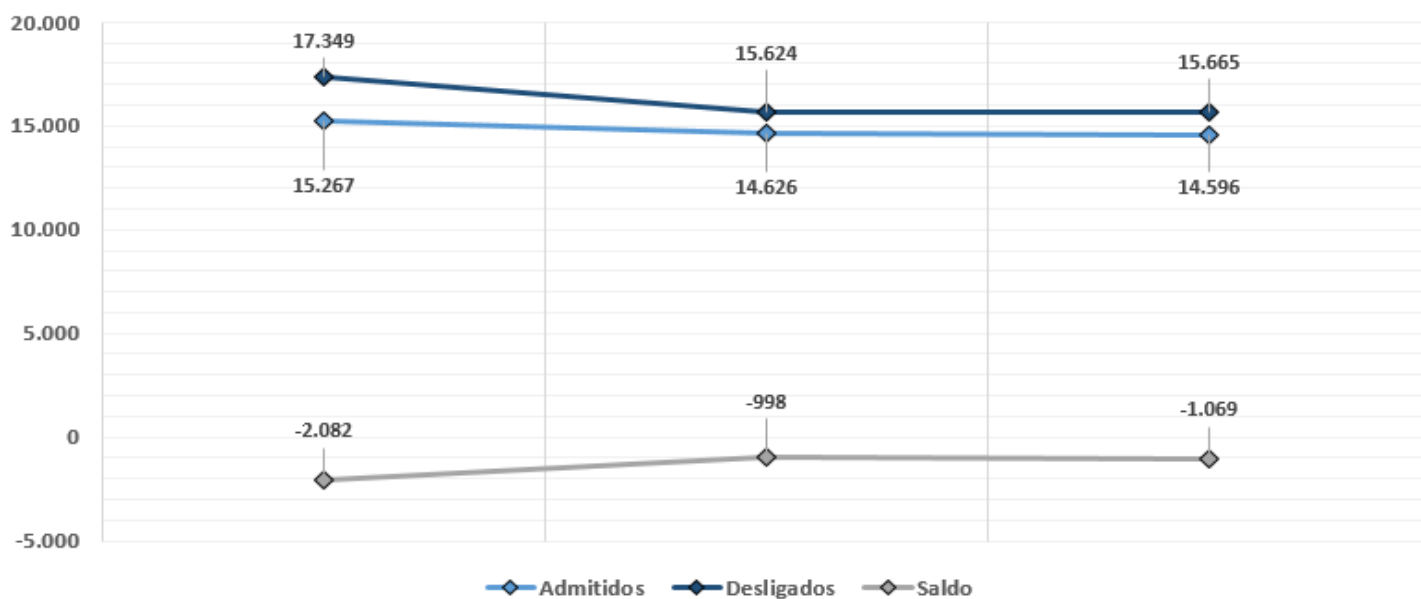
Entretanto, é possível analisar o fluxo de visitantes entre os meses de fevereiro e setembro de 2018, onde as visitas registraram um total de 14.434 pessoas; sendo 6.254 apenas no terceiro trimestre. Tal dado é superior em aproximadamente 66% quando comparado ao segundo trimestre de 2018.

5. Economia do Turismo Formal

Segundo dados do MTE – Ministério do Trabalho e Emprego, as Atividades Características do Turismo – ACT's registraram um saldo negativo entre os meses de janeiro e setembro de 2018. Comparando os dados dos três trimestres de 2018, a capital baiana apresentou o segundo pior resultado entre os meses de janeiro e setembro dos últimos três anos, onde 1.609 postos de trabalho foram perdidos (Gráfico 09).

Gráfico 09: Empregos nas Atividades Características do Turismo (ACT's)

Relação de Admitidos - Desligados nas ACT's Salvador



Fonte: MTE (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

OBS: Dados de janeiro a setembro para todos os anos

Já comparando os dados do terceiro trimestre de 2018 com o mesmo período do ano anterior, é possível perceber uma melhora nos índices, o que evidencia também uma tendência de recuperação. Nos meses de agosto e setembro por exemplo, os dados indicaram um saldo positivo de 374 e 84, respectivamente; ante os -41 e -15 postos de trabalho registrados nos meses de agosto e setembro do ano de 2017.

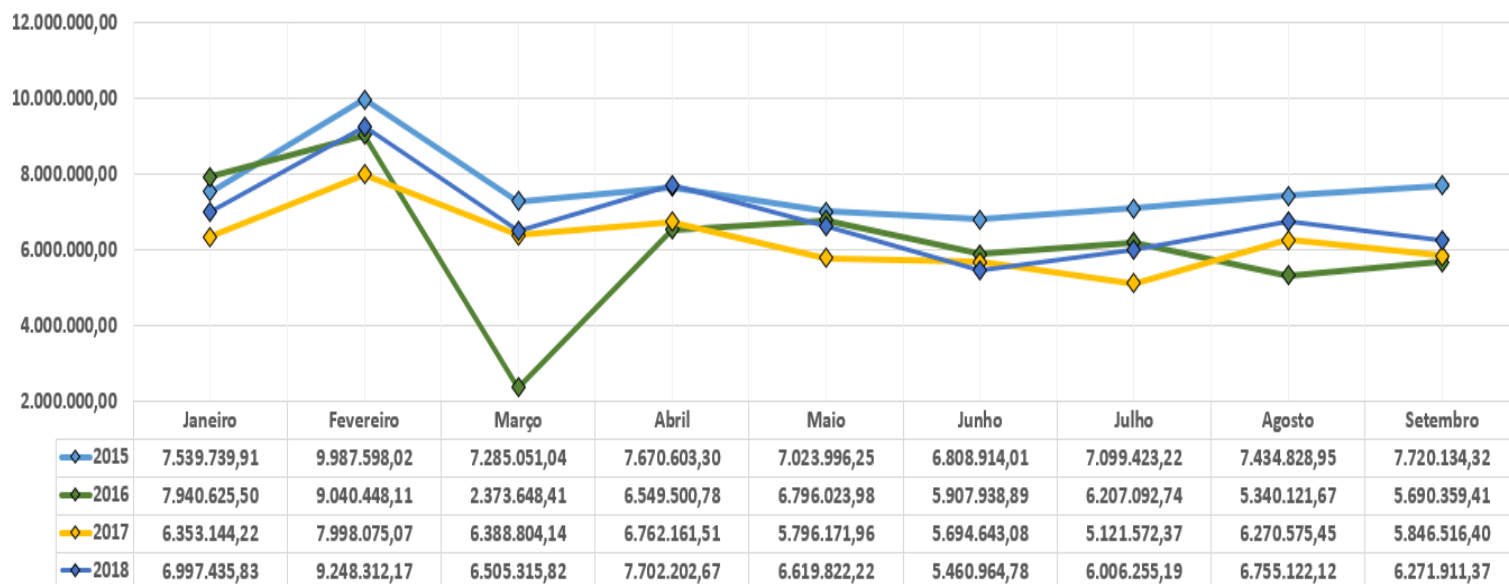
6. Dados do ISS do Turismo

Os nove primeiros meses do ano de 2018 apresentaram resultados positivos para o Imposto Sobre Serviços das Atividades Características do Turismo – ACT's na comparação ao mesmo período do ano anterior. Apenas o mês de junho obteve uma arrecadação menor que o ano de 2017; não influenciando negativamente no somatório do ano (janeiro a setembro), conforme pode ser visto no Gráfico 10.

Em relação as variações, o ISS de janeiro a setembro de 2018 apresentou um índice superior a 9% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Já comparando o terceiro trimestre de 2018 com o mesmo período do ano de 2017, o índice também foi positivo, alcançando a marca aproximada de 10%.

Gráfico 10: Arrecadação de Impostos no Setor do Turismo

Imposto Sobre Serviços (ISS) Próprio¹ e Substituto²
Atividades Características do Turismo em Salvador



Fonte: SEFAZ Salvador (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2018)

¹ Declarado pelo prestador do serviço

² Declarado pelo tomador do serviço

Vale ressaltar que além dos números de 2018 terem sido superiores aos três trimestres de 2017, com cerca de R\$ 5.300.000,00 a mais, os valores percentuais de representação do setor do turismo na arrecadação total do município sofreram um leve crescimento, saindo de 8,4% para 8,5%. Já comparando a representação do imposto do setor turístico em relação apenas ao setor de serviços da capital baiana, foi registrado um índice de 25,4% na média de janeiro a setembro de 2018; fato este que fortalece a importância da cadeia do turismo na movimentação econômica de Salvador.

TÉCNICO RESPONSÁVEL:

Marcelo Lauria – Assistente de Monitoramento e Avaliação do PRODETUR Salvador